### A IMPRENSA

#### 16 DE OUTUBRO DE 1898

# IMPRINSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO II

**ASSIGNATURAS** 

DENTRO DA CAPITAL ANNO....SEMESTRE

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. THV. 6)

**ASSIGNATURAS** FORA DA CAPITAL

ANNO..... 14\$000 SEMESTRE ....

#### CARTA ENCYCLICA

AOS BISPOS, AO CLERO E AO POVO DE ITALIA

LEÃO XIII, PAPA

(Continuação)

Não Nos escutaram porém. O prejuizo mesquinho e sectario unpôz-se com um véu sobre a intelligencia e a guerra contra a religião foi continueda com a mesma intensidade. Não só se não tomou medida alguma reparadora, mas pelos livros, pelos jornaes, pelas escolas, pelas cadeiras, pelos clubs, pelos theatros, continuou-se a semear largamente os germens da irreligião e da immoralidade, a abalar os principios que geram num povo os costumes honestos e fortes, e espalhar as maximas que têm por consequencia infallivel a perversão da intelligencia e a corrunção do coração.

Foi então, Veneraveis Irmãos, que, entrevendo para o nosso paiz nm futuro sombrio e cheio de perigos, julgames chegado o momente de elevar a voz e dizer aos italianos: a religião e a sociedade estão em perigo; é tempo de exercer toda a vossa actividade e de oppor ao mal que nos invade um dique selido pela palavra, pelas obras, pelas associações, pelas commissões, pela imprensa, pelos congressos, pelas instituições de caridade e de coração, enfim por todos os meios pacificos para manter no povo o sentimento religioso e para aliviar a sua miseria, essa má conselheira que a lamentavel situação economica da Italia tornou tão profunda e tão geral.

Taes forão as nossas recommendações renovadas por varias vezes, em particular nas duas cartas que dirigimos ao povo italiano em 15 de Novembro de 1890 e 8 de Dezembro de 1892.

E'-nos agradavel declarar que as nossas exhortações cahiram num solo fecundo. Pelos vossos generosos esforços, Veneraveis Irmãos e pelos do clero e dos fieis que vos estão confiados, obtiveram-se resultados felizes e salutares que podiam fazer presagial-os ainda maiores num fu-

turo proximo. Surgiram centos de associações e de commissões nas diversas regiões da Italia e o sen zelo infatigavel fez nascer caixas ruraes, fundos economicos, albergues nocturnos, clubs recreativos para festas, obras de dathecismo, outras que tem por fim a assistencia abs doentes ou a tutela das viuvas e dos orphãos e tantas outras instituições de beneficio que foram saudados pelo reconhecimento e pela benção do povo e recebem

nada tinham que occultar, mostraram-se segundo o seu costume á luz ·do dia e mantiveram-se constantemente nos limites da legalidade.

muitas vezes até da bocca de homens pertencentes a outro partido, elo-

Sobrevieram então os acontecimentos nefastos, acompanhados de desordens e de effusão de sangue, que pozeram de luto algumas regiões da

mais do que vos ses commoven com esse espectaculo.

Pensavamos todavia que, procurando as origens primarias dessas sedições e d'essas lutas fratricidas, os que têm a direcção dos negocios publicos reconheceriam o fracto mais natural da má semente impunemente espalbada na Peninsula, tão largamente e durante tanto tempo. Pensavamos que, remontando dos effeitos ás causas e aproveitando a dora lição que acabavem de receber, voltariam ás regras christãs da organisação social por meios das quaes devem as nações renovar-se se não querem deixar-se morrer, e que poriam portanto em pratica os principios de justica, de probidade e de religião de que deriva principalmente o mesmo bem-estar mitirial de um povo. Pensavamos que ao menos que rendo descobrir os autores e cumplices desses levantamentos, os procurariam entre os que têm aversão a doutrina catholica e que excitam as salmas a todas as cubiças desregradas pelo naturalismo scientífico e politico, shalmente entre os que occultam as suas intenções culpadas á sombra de assembléas sectarias onde aguçam as suas armas contra a ordem e a segurança da sociedade.

Não fultaram, com effeito, mesmo no campo dos adversarios, espiritos elevados e superiores que comprehenderam e tiveram a louvavel coragem de proclamar publicamente as verdadeiras causas d'essas la-

mentaveis desordens.

gios bem merecidos.

Grandes foram, porém, a Nossa surpreza e a Nossa dor, quando soubemos que, sob um pretexto absurdo, mal dissimulado pelo artificio, ousavam, afim de transviar a opinião publica e de executar mais facilmente um designio premeditado, lançar sobre os catholicos a louca accusação de pertubadores da ordem para fazer cahir sobre elles o odio e os prejuizos dos movimentos sediciosos que tiveram algumas regiões de Ita-His por theatro.

### CARTA PASTORAL

EXM. E RVM. D. ADAUCTO A. DE MIRANDA HENRIQUES BISPO DA PARAHYBA

Sobre a primetra preparação da diocese para a solemne homenagem JESUS CHRISTO NO PRINCIPIO DO SECULO XX.

Ao veneravel Clero e fieis dos Estados da Parahyba e do Rio Gran de do Norte saudação, paz e benção em Jesus Christo Nosso Divino Mestre e Redemptor

(Continuação)

Não basta. Ella é opportuna e por isso mesmo efficaz, porque cura suavemente as grandes chagas moraes da actualidade,--a incredulidade e o egoismo-das quaes procedem todas as outras que degradão e infelicitão hoje o individuo, a familia e a sociedade.

A falta de fé sem a qual não ha esperança dos bens celestes, nem caridade, mai de todas as outras virtades, eis, em uma palavra, a explicação de todos os males que vemos hoje nos povoados, nas villas, nus cidades, nos Estados e nas Nações.

Não temos necessidade de vos dizer que em nossas parochias, é verdade, a grande maioria crê nas verdades reveladas de modo a evitar e lentes promessas que em seus proa heresia; mas, quantos haverá enja fé reine em suas almas de tal maneira que tenhão energia sufficiente para o camprimento dos deveres Cheles de Estado, collocado ao lado para com seu Creador e Redemptor, para com o proximo e para comsigo mesmo? Quantos havera que fazem da fé o principio e u regra de todos os seus pensamentos, sentimentos e de toda a sua conducta? Entretanto todos temos necessidade desta fé para podermos triumphar do mundo, do demonio e da pobre natureza hum ma viciada nas profundezas de sen ser pelo peccado original que nella depositou os germens de todos os vicios e más inclinações, como a graça do baptismo os germens de todas as virtudes que não poderão todavia se conservar, crescer, florescer e dar fructos de vida eterna, sinão mediante uma fé viva.

Sem esta virá logo aquella natureza decahida inspirar-nos um sentimento vivo de amor pelo commodismo e pelos prazeres e de horror pelo sacrificio sem o qual não ha beneficio. Eo mundo, fomentando aquellas más dispesições, autorisando-as com suas enganadoras maximas E no exercicio desta louvavel actividade christă, os catholicos, que e com seus perniciosos exemplos, não augmenta o perigo de desviarmonos do fim para que fomos creados?

Ah! Quem de vos ignorará que o mundo vai cada dia seduzindo, arrastando e fazendo perecer para sempre milhares de al vas compradas com o sangue de um Deus (1)? Ora, que melo mais efficaz para resistirmos á tanta seducção e nos conservarmos, apezar das más inclinações Ninguem soffreu mais do que vós no mais fundo da alma, ninguem de uma natureza viciada, no amor do sacrificio fundamento da vida christã?

> Não conhecemos outro sinão uma fé firme e viva que elevando os nossos pensamentos até as consas invisiveis, obejeto de nosssa esperança (2), nos mostra claramente de uma parte a grandeza e a solidez dos bens eternos, de outra, a brevidade e leveza das penas com que os compramos (3).

> E', sim, esta fé que nos dá a coragem de calcar aos pés as riquezas e os gozos do seculo e preferir a vida mortificada dos santos a todos os prazeres da terra (4).

Com ella a vista de Deus e de suas grandezas nos faz tal impressão que não ha sacrificio de que não nos tornemos capazes (5).

E como os motivos que esta fé suggere são immutaveis e absolutos, de tal modo que não dependem nem dos tempos, nem das pessoas, nem dos affazeres, nos conservamos firmes em nossos juizos, constantes em nossa conducta, inabalaveis em nossas resoluções.

Tal é a primeira vantagem de uma fé viva e forte: eleva a alma acima de todos os obstaculos e a faz triumphar de todas as tentações do mundo, do demonio e da natureza humana decahida: Hues est victoria quae vincit mundum, fides vestra (6).

Ella é outro sim, Irmãos e Filhos muito amados, o principio, o desenvolvimento e conservação das virtudes a que somos chamados (7) e dos merecimentos diante de Deus

(1) Col. I, 14 (2) Hebr. XI, I. (3) H Cor. IV, 17 (4) Hebr. XI, 25 e 26 (5) Höbr. XI, 27 (6) I. Joan . V, 4 (7) Ephes IV, I et sequent.

#### A IMPRENSA

Nova Phase

Tudo está na espectativa.

A Patria Brazileira, quasi agonisante no meio das tempestades sinistras que lhe preparão os filhos ingratos, ainda conserva um derradeiro alento de vida, e este ha de desapparecer para deixal-a cadaver, se es homens que nos dirigem nbandonarem a consciencia e a justiça para seguirem a insinuações malevolas.

Ao contrario, porem, um grande futuro nos está reservado, nova vida nos é garantida, se todos os com promissos tomados no estrangeiro em nome do Povo Brazileiro se traduzi rem en realidade. No meio de tantas incertezas, descrentes de tantas grandes nos tem feito os nossos o interesse geral pelo particular, assistindo a cada instante a cruenta. luctas que põem em desolação desespero o pai, o filho, a esposa, a viuva, a Nação, todis essas palavras, cheias de energia que se pronunciam em momentos de enthusiasmo ao som de hymnos festivos, sob uma chuva de flores e de « confetti,» a inda não traduzem o nosso magno desideratum. » Não! E' preciso que não nos esqueçamos de que o Brazil tem assistido a essas demonstrações, onde, no meio das acclamações as mais vivas se nos tem garantido a paz e a liberdade; entretanto essa paz em breve transformou-se em Into, no morticinio, na guerra civil, na depredação dos dinheiros da Nação, essa liberdade, sublime predicado que torna o homem capaz de ser, um cidadão util a sua patria, a sociedade e a familia, vemol a reduzida a uma ficção: o cidadão sem garantia, a magistratura escratui submissa, por força do capricho, a sociedade sem prestigio na defeza dos sens direitos, a familia abalada em seus alicerces pela mão barbara de « creaturas » sem alma e sem criterio, e que, devendo ser a guarda. vigilante desse divino Sanctuario, 6 pelo contrario o seu carrasco sauguinario!

Entretanto nas grandes manifestações que se tem feito na Capital do Paiz, em diversos Estados e em muitas occasiões, se tem pronunciado: com mascula energia dos pulmões estas palavras: eu vos garanto a pur e a liberdade. Illusão!

O Sr. Campos Salles nos dira que isto é uma verdade, pois que sonte. de chegar da velha Earspa, cade foi levantar o nosse create. a cases povos civilizados sed

desc penadello cruciante que nos monte at ao po: S. Exc. garantio ao munici vulto que o nosso futuro 15 de Nevembro seria o nosso venturoso porvir a nosan esperanca, a nossa sulvação 1 S. Exc. percorreo diversas Cortes, conferencion com poderosos, soberanos, visitou o mundo inteiro, assistio a sumptuosos banquetes, e concertos musicaes, esteve com os Banqueiros, o commercio europeo lhe manifeston a sympathis, esteve em Paris, em Londres na Escossia, na Italia, em Portugal, e a todos assegurou que sen somes selvagens! Muito bem Exc. de quem tale to espera tudo no momento penas falta um passo para casirmos no abysmo! Prasa aos

Oxala que a voz da consciencia se tara ouvir de harmonia com diciames de seo coração, Exm. Sr. Reg non verbal. S. Exc. percorrec mundo, esteve cercado da magnificeucia e da sumptuosica le, subio e cadas, desceo palacios, admirou riquesse mas nada lhe fez tremer euração de emoção senão a voz do Pontifice Maximo, o Chefe do Christianismo—o sabio e immortal Leão

Sim; somente a Egreja é grande, somente a Egreja poderá fazer um so Grande Pontifice que o povo-Brazileiro, a grande Nação da Santa Cruz era catholica. Estas palavras devem ser sagradas, devem ser rese eis por que ainda, se alenen esso peito a esperança de um Ta mais ditosa.

#### Alerta aos Catholicos

Transcrevendo do «Oriente,» orgam da Maconaria no vizinho Estado de Pernambuco, publicou, ha poucos dins, ama folha desta Capital, um bein exigo, com o qual se procurou ama vez. atacar e desprestigiar catholico e a pratica da con-Times a Egreja Catholica, conde sen dever, defende contra todas accusações, ensina e prescre-TO ROS SOUS fillios.

Não dos sorprehendeu a leitura de referido artigo, nem os commentario. as a seu auctor procurou fazer ao facto, caja narração encima o mesmo JA of capheciamos; são nouco mais or mesmos que em outra bublicara e seu signatario em ibelio que escrevera con

T's o meano degritta da conferaco. Receiamos agenas que, o artigo dus nos referintos. Causasse algums securação no acimo da catholica populacilla de nossa Capital, tanto mais do das relações entre a Santa Se

Mermo Dies, Mossos excendalisado, do que no tempo do Imperio, cuja influencia a es-e respeito era opdando pere a siguelle artigo ashido de Posses do ette Padre.

Man maximus a paternicade so re-

masiado, que desde que apostatou da maticas com o Vatican. Declarou religião catholica tem empregado to- ainda Sua Samidade estar muito dos os seus esforcos afim de continuar a obra nefanda de Luthero e Calvino. procurando atacar principalmente o dogma da Confissão, como aquelle que maior obstaculo oppõe aos seus inten-

erioto nor um Padre como o Sr. «Gui-

lorovas de affecto, entre outras a O seu artizo é um argumento « exabusu» muito usual entre os inimigos da Religião Catholica Não queremos entrar agora em apreciações a aquelle monstrar a origem divina, necessidade la França, depois es eve recordan tida pelo Sr. «Guilherma Dias a sei

Segundo a logica do Sr. Guillier me Dias, » podemos chegar à conclusões que nem elle mesmo admittirá-Ha inizes que abusam da auctoridade que lhes fora confiada e administram mal a justica: ha med cos que abusam de uma sciencia tão nobre como perança que ainda nutre a nossa Pa- é a medicina; ha advogados que abusam do seu diploma; segundo a logica do Sr. «Guilherme Dias,» poderiamos concluir: Logo a justica a advogacia, medicina, são cousas pessimas, que de vem ser abolidas e supprimidas da face da terra

se operado accessional movimento E na realidade, o Sr. . Guilherme Dias» combate a confissão? Tudo contrario, elle a defende com o se modo de argumentar. Senão vejamos Alguns Padres abusam da confissão. Ora não se abusa do que é máo: Logo Não negamos que alguns infelizes sacerdotes tenham abusado da confissão l são casos que lastimamos, mas que não vão de encontro a sua intituição e povo feliz, e o illustre Sr. Campos utilidade. E o Sr. «Guilherme Dias» não ignora as penas saverissimas que a Egreja estabelece contra aquelles que se tornam reos de qualquer crime

Distinga portanto o Sr. «Guilherme Dias a confissão do máo uso que della tá a passeio n'esta Capital estem feito alguns infelizes. As suas ac- te nosso prestimoso amigo, cusações devem ferir a estes e não a neste norvir, de uma epocha mais fe- quella. Assim estaremos de accordo, e o Sr. «Guilherme Dias» mostraria algum vislumbre de bom senso e não guane offenderia as regras rudimentares da sos cortejos de nossas sauda-

Voltaremos ao assumptoe

#### Digno de nota

Escrevem de Roma an «Jornal do

instalado o Apostallado da Oração. «A 17 de Ag sto o Sr. Magalhães que nesta Redaccão se encontrão me-Azevedo, encarregado do Negocios i iunto a Santa Sé, foi recebido em loara Zeladoras, beutinhos manu audiencia particular por Sua Sanaes do Apostolado, patentes para tidade Leão XIII. O joven diploassociados, etc. mata tinha o fim especial de apresentar ao Pontifice os agradecichegoram as nevas medálhas para mentos do Sr. Campos Salles, polo Ze adoras, de sorte que, segundo acolhimento que lhe foi\* feito no

aviso da Directoria, d'ora em diante sòmente destas poderão uzar Leão XIII, em conversa particuas ras. Zeladoras. Har, durante mais de meia hora Qualquer pedido pode ser diri entretave-se com o representante do Brazil. Manifestou Sua Santidade a Lopes, Vice-Director Diocesano que impressão de sympathia que tivetambem se encarrega de tomar asra do Presidente elcito, em quem signaturas do "Mensageiro do Coconhecera logo um homem bom el energico a um tempo, de ideas jus Pação de Jesus. tas e alto criterio. Depois, fallan-Man quest de Padre, signatario a politica religiosa da Republica.

artigo vinha assignado e o Governo do Brazil, mostrou se o Do illustrado deputado Mousenhor ainda uma vez muito satisfeito com Mourão, que tem sido incansavel na defeza da doutrina da Egreja contra L'aquelle artigot Taives alguem igno- repetindo que a Egreja se acha a lo Sr. Coelho, que na Camara tem rerando direm seia o esr. Padro Gui- ciualmente em melhores condições presentado papel ridiculo, recebemos a carta que se segue: Illms, Srs. Redactores da "Imprensa. pressors. e disse ques ouvio com de Agosto passado, venho agora res-

muito praver ao Sr. Presidente a pondel-a, estando desempenhada a protocolo da paz com- os Estados flicto dymnastico ou social.

que o seu auctor è un apostata, e a- sejariam romper as relações dip el Norte quiz entregar à minha insuffici- mara contente com o representante

de traduzir em portuguez a ode

A proposito contou Sua Santi

dade a nistoria dessa poe-ia e fal

do episodio de sua vida diplom:

tica na unnciatura da Belgica: oc-

assumntos com uma promptidão de

memoria, nina facilidade de bala-

Sua Santidade estava então d

ontima saude e magnifico asp cto

apezar da magreza de semple.a.

Mamanguape

Francisco Soares de Medeiros, tem

religioso n'essa importante cidade

revistindo-se de todos os motivos

de uma festa de piedade a celebra-

cão, das primeiras sextas-feiras

consagradas ao S. Corac io de Jesus

numeroso concurso de fieis ao ban-

Enthusiasticas congratuláções aos

salutar favor de um cura exemplar.

Dr. Paulo Hypacio

Com sua Exma, familia es-

que dignamente exerce

funccões de Juiz Municipal da

Apresentamos os respeito.

Aviso

Previne-se aos Rym, Srs. Viga

rios em cujas freguezia ja se acha

Avisa se egualmente que ja

importante Cidade de Maman.

quete eucharistico.

assombrar naquella idade

tenario da conversão de clovis

reconhecel-o, recordando-se de que o nosso representante il le dera

Servo e amigo dedicado

Monsehor Mourão.

) illustrado corpo legislativo d'es Estado, interpretando os legiti sentimentos do povo que cosntituit, acaba de firmar por unanimidade de votos um solem e l' profesto contra o profecto do divorcio, apresentado ao congresso vra, uma juventude de espirito de

EXEMPLO XOTAVEL

Não nodemos deprimir os nossos nando o lamentavel tentamen d'esta Devido aos incansaveis esforcos medida attentatoria da felicidade da lo virtuoso coilega. Padre João familia

#### Conferencia

No dia 12 do corrente conto

propagandista nel tempo de uma hora dissertou com reconhecida gura de d. Carlos, isto é, o ter que en sinto que esra idea ha de constantemente por sua efficaria di- buquerque proficiencia obre as vantagens palpitantes de seu tontamen, concitan do em confiado appello a todos os Parahybanos para o levantamento da industria e de saas fontes de sprações, esta fornecendo, a hore h'os para os sacri car

Hilliezas na nraes. Apresentamos nossas saudações ao Dr. Pacheco nelo feliz desembes n'esta cidade, levantando um brado de animação ao denodado pronagandista que tem sabido supe

Avante! O trabalho è sempre

#### Fosta de Santa Thereza de Jesus

Celebra-se hoje na Capella di Or dem 3 a do carmo desta Capital dalhas para a-sociados. Dinlomas a festa solemne de S. Theresa de Jesus, que mandam cel brar os irmaos da veneravel matriarcha

Hospedes Estiveram ne la cidade durant semana transacta os nossos es timados collegas. Padres Antonic José Borges e Antonio Pereira de gido ao Rym. Conego Fernando (astro

#### Politica Europea

U senado hespanhol protocolo da paz; o gabinete Sagasta-O assassinato mente perseguia. da imperatriz da Austria-O czar da Bussia e o desarmamento geral.

O Senado hepanhol acaba de na politica e na sua morte n votar o projecto approvado o rá logar a nenhum genero de segurança de que não passavam de missão, que a benevolencia dos cutho- Unidos. Está cumprida uma ruferido artigo, mas cabemos tembem mi oria no Congresso os que do- licos da Parahyba e Rio Grande do de tarefe. Pertence agora a ca-

d'este assumpto importante: Os amigos da Hespanha

necessaria para levar a bom

tratado em Paris

llista dos plenipotenciarios. E' cada vez mais furioso o as

ver guação das responsabilidad parece derribar para a lucta

r vez de se prepararem p sondar as chagas da patria. it vesse em plena seguran**ca e o** 

Os generaes recrutam partidario se é um appello a guerra civil

eservação d algumas das rece

lavieja, a Hespanha entreve a bas vezes seus unicos arrimos - po ror branco e a reação. Infeliz Hespanha

A Italia, o paiz classico das commun torpe ego smo, temam rombarpresente, um terrivel contingen aproches aos aunaes do crime politico. C degenerados nullulam n'aquelle massa azeda de podridões e e s garras e mostrando as tauee miseria. Tudo serve a saciar-hom rugir de desafio, que apaos ferozes instinctos sanguinarlos fora a Europa, terá dado ao muntestas coroadas como a da infetento a maior licção de humanitaris imperatriz da Austria, ou não 😂 no que ainda se tem pred cado por roadas como a do presidente Caracademias e parlamentos, rugir tão not e do ministro Canovas del Comorte que, de ouvil-o, funcir setillio. Fructo detestavel e odici a o aço de todos os cambões, ad'este triste momento historic petrechos de guerra n'um produ tão differente Caunelle em que sir assombroso de machinas, qu mesmo sol dourado produzia os ce são o braço direito do homem d'es rebros poderosos, que deram la a epocha extraordinaria d'ativi ao mundo e acrescentaram o palade, que apenas se inicia.

A ultima victima d'esta insais erra tudo o que a Providencia i uma virtuosa princeza que jam como d'elle, de quantos noem no fez damno a alguem e cujas duturo os olhos com esperanca venturas e enformidades inspuram em toda a narte as mais ? as e mais sentidas symnathic Respirou ella, por breves hor ma dóco e temperado, passe hombro a hombro com 08 m humildes filhos da nossa terra, 🕶 apparato sob um incogn**ito s** ler, e la seguio, no seu altern

trimonio da civilisação na bella we Bejamos todos irmãos e assim

bergant n. em rumo desconhece como querendo que a sorte adve sa ignorasse o paradeiro d'essa quem com tanto furor incansa Não falla a historia de M

gicidio tão inhumano, tão id imperatriz Izabel nunca inter

de terror, a vino Adolescente deu o axemplo | Cajaseiras-em favor de José de que o diz brutal e sanguina- de O operario pode comtemplar, dos Santos nar : consolo e alivio de suas fadi | seu proprio Créador. O homem que los Maria da Conceição. annos que nada de elevado se faz l

que a virgem aprende a pureza, o ntr pidez. L' alli que todo o bomem anrende a verdade, toda a alma anrende a Virtude, todo co-

Bethém, o Egypto, Nazareth, a Dionisia da Conceição. Judéa, Jeruzalem-não lugares lon- Jardim e Acaev em favor arcebispo, altamente compe giquos, de que estamos separados de Juaquim Pereira da Costa e 20relo oceano, mais pela distancia a- Isepha Palina de Azevedo. nenas que vai da nossa casa ao Onantas fontes de santificação

a crosta das fe ta , dirão que tudo

Os theologos, norem, nos dizem lario do dogma. Para só citar um, O lado mais deploravel de le tudo as questões da humanida- assim, diz S. Lea, que todos os e Anna Maria da Conceição. exito de sua idéa, e de um filho do situação pouco tranquilisadors e e para quem um dia as mães christãos even consideral-os. Essa Nova Cruz—em favor de dose tratamos. Quando Luthero agradecidas vida essas, obras, e ses mysterios (chilippe Santiago e Anna Maria ructificar cedo e a nome miciati- vina o nosso espirito e o nosso co

m que pese nos Bismarks que, por

N'esse dia, a Russia, a fera que

vive para os gelos enclavinhandos

(Continuação)

 $\Pi X X_{+}^{*}$ 

'No Tabernarulo, itao real como

10 Rresepio, a infancia pode vor

rivo o Menino de Bethém. V mai

minascido pod ver, n'o photogra-

hada, desenhada on om gravura,

mas em sua realidade a triste e

olada viagem para o Egypto.

aquieta pela vicissitudes de seu re-

#### DISPINSAS MATRIMONIAES

XPEDIENTE DO BISPAD

nuamente derrama luz e graça nas.

almas nunca nassou, nem é velho.

Maria da Conceição. Aracuna e Banancigas em pyreos favor de João de Arabio Pereira -

Arcin em favor de Lucas de gues Eis as aspirações de Nicolau e Souza ilva e Deolinca Maria da Conceição: Santino Ferreira, da 81va e Bellarmina Nicacia de Jesus: (Do nosso correspondente Bertholdo Guedes Alcoforado e Maria Rosemira Percira de Mello: An-D' A Provincia de Peranmbuca tonio Cabral da Cos a e Anna Ma Bananciras em favor de ODEUS DESPRESADO Joan Biebesa de Andrede e Anto-

> do e Joanna Maria. Boni Consellio em favor de Julio Duarte Rodrigues e Hermina Bella de Hollanda Cavalcante.

nia Maria: Antonio dosé de Mace

Breio do Cruz Venanci Clementino Linharcs e Josepha Mar'a da Conceição. Breio do Cruz e Caicó - em favor de Francisco Domingos Li

Inhares e Vicencia Honorina da ria Izolina Mendes tobo, a favor de das grandes cousas, aqui com Breio do Cruz e Serra Ne-Mendes: Parabyba

O moço pode ver, melhor do que ara—em favor de Candido dosé des ripções de livres inanima- Ramalho Filho e Christina Maria rado, a favor de Belmiro Pereira os, a propria Officina onde o Di-Ida Conceição.

nacos tinta em clarões de ver- das virtudes cocessarias à juventu- Joaqu'm de Lucena e Maria Jose

gas, o.su r. o trabalho manuar do Francisco de Pania Cerreia e Joan-

aria do Espirito anto: Condido estranhava a pouca attenção. Aives de Souza e Emilia Vilarim que se lhe prestava na apre-

lismina da Conceição: Mano 1 Jon- astico, e que se não tomasse

Mipibá-losé Valerio dos San o contra lo: que tudo isso é corrol | to- e Mar a Marcellina dos Santos: Louvenço José Felicio e Apolinar a trario, o que será extranho Mossoró-em favor de Carl

nhadas pelos Weyler e pelos Par or lhes conservar os filhos-mui- diz também S. Bernado, são se n- Conceição: José Cavalcante de Alpre novos, porque o que enova buquerque e Actonia Clivia de Al- cipiou logo por querer cazar

le Alexandrina Mar a da Conceição. bria do Nascimento e Rita Maria da

osé Pereira de Mello e Guilhermi- judiciosamente o celebre E na Joaquina do Amor Div-no: Elias lamos Correia e Francisca Maria

Pilar e Timbaúba-em favor porque vinha a dar em casade loão losé da Pruz Gouveia el mentos De 23 de Setembro a 8 de Ogs Maria Augusta da Cruz Gouveia.

Rio do Peixe-em favor de :Raymunda da Soledade: Francisco Luiz Chines de Silva e Maria ig- Duarte Continho e Maria Raymun, que depois de tantos, tão seda da Conceie o.

Alagon Nova em favor de S. Miguel de Páo dos Ferros lhos, a Sessão Legislativa vai -em favor de Galdino Martiniano terminar no acto verdadeirada Costa e Geracina dos Ceos Em-

Teixeira-Theotonio Barbosa Filho e Cecilia María da Conceição, de Souza e Severina Maria Bodri

#### PROVISÕES

De 23 de 8 dembro a 11 de Out De vicinio de Cabacciras por ser regeitada «in limine mais um anno, a favor do Revd. loannim Eneas Cavalcante Inew de S. Miguel do Páo dos

Ferros, nor mais um anno, a favor do Revd. Cosme Leite da Silva Inem do Inga, por mais um anno. favor do Bevd. José Alves Caval.

cante de Albuquerque larm de Maytins, por um anno. favor do Revd. Nazario David de Souza Rolim

De Ethimacão de ossos de Ma-loue o inimigo da Egreia sua vas ti. Francisca Henriques a pelle de cordeiro, seli com

De Casamento em Oratorio pri-Loite: Santa Rita

SESSÃO LIVRE

#### 0 divorcio

«Tempora mutantur». Quando, em 1827 ou 1828 occupava muito gloriozamen de te uma cadeira na Assemblés Geral, um dos grandes luminares da Egreja brazileirao immortal D. Romualdo, de saudosa memoria, um depu tado, imbuido des tolas fatuidades, que geralmente dominam os corações pequeninos sentação do projecto de meimportancia entre grandes negocios do paiz, o netrado dos deveres de seu ministerio como prelado e re presentante da nação. Ibc respondia :

«Tendo eu ouvido dizer um illustre deputado, que até anz: Emygdio Francisco o publico estranharia, que se não suprimisse o Parecer. conhecimento de tal objecto, não posso deixar de levantar: me para ponderar, que ao conque esta Augusta Camara se comecou a sua reforma, princlerigos e Frades, e laté sobre Patos - Querino Alves da Silva este assumpto prégou um sermão, que não lhe faz muita mas não têm podido justifi Pilar-em favor de Joaquim car. Daqui resultou dizer mui rásmo que a reforma de Lu thero tinha ar de comedia

ite, a que **eu receio, que tam** rios, e tão importantes traba respeito muito a erudição e as luzes do nobre relator do pa recer, bem que não admitta os seus principios, e ainda mesmo as suas conclusões como mostrarei, se desgraca damente entrar em discussão semelhante materia, que deve

Em conclusão voto, que s não imprima o parecer nem tome conhecimento de tal ma-|teria: deixemo-nos de casamentos de padres, e vamos tratar de cousas que possam ser uteis, e proficuas a prose peridade da patria.» Como se vê, não é de hoic

a forca copciosa e hypocrita ldas serpentes, alem com e desplante andacioso e mania-

co dos loucos, não têm share donado um momento o, posta deshonroro e perverso que tomou para impedir a marcha gioriosa da santa Esposa de J. Christo.

E sempre uma comedia. com que se procura terminar os trabalhos, que dizem res peito aos graudes interesses

Hontem tudo se procurava casar, porque era preciso que se propagasse a próle e organisasse a familia em todas as classes da sociedade, lioje se quer descasar tudo, porque é necessario, que sujeitese á legislação de um paiz, todas es instituições religiosas de um povo, a santidade da familia, o base sadia da socie dade á vontade insolita e extravagante - «verdadeiramen te exotica» - de meia duzia de diodos, que, incapazes de tratar de tantos e tão graves problemas atinentes às urgentissimas necessidades da Patria trahem pusilanimes a dignidade do mandato com que foram solicitados, para se destrahirem com o que **não é e nem** 

pode ser de sua competencia. Seria melhor que, d'entre os representantes da nacão. iquelles que não se deixarain lesmoralisar com a theoria torpe, em que firma a sua tetrica celebridade os **adepto**s de tão asqueiro sadeia—o divorcio,--possuidos dos ale vantados sentimentos, que aimentavam um Romualdo seus dignos collegas, votassemao despreso o tal projecto. somente digno de seu auctor. E meditando nas tristes emergencias, que affligem a Patria tão digua de melhor sorte, fi zessem voltar ao cum**primento** do dever estes trahidores de tudo o que ha de mais ans ravel na vida—Deus—Patria. -e matrimanio indissoluv**el** iue «m**oralisa** o ho**mem até** esse grau eminente da na ternidade que tanto respeitamos na terra» e que «consolida a vida, o amor, a prosperidale da familia, liga fraternalmente povos desc**onhecidos** com esses lacos indissolnveis da amizade e do dever, prinmente exotico, e rediculo do cipios incontestaveis de total paz, de toda civilisação e de toda ventura!

Não preciso apresentar **acti**s a doutrina da Egreja - a res= peito de tão malvado, quão l hediondo projecto, que o immortal Pio IX condemnou na prop. 67 do Syllabus, Apenas. collocando-me a frente de meus parochianos, na attitude que tomara aquelle principe da Egreja brasileira e alto representante da nação, deante de seus collegas de representação, venho trazer, no protesto erguido com toda a sinceridade de um coração catholico, um pequenino, mas firme elemento de segurança para a sociedade, cuias bases ferem Erico Coelho e seus

Piancò, 9 de Sstembro 98.

Padre, S. RAMALHO.

PAKA ANIMPRENSAU brisin mes com ulania e pos-uiestocie modo do mais grato recomento que muito cordialmente bemos os donativos seguintes pa

Micquisição de um novo prelo que accessiones vira melhorar a impressto do nosso humilde lornal.

Vigario do Assu. 50:000 Conego Floriano Coutinho, Vigario do Tarrú. 50:000 Padre Ignacio Ibiapina da

Silva Sotral, Vigario do Cuité 50:000 Padre José Euphrosino, Vigario de Bananeiras...... 50:000 Commendador Felinto Fio-50:000 rentino da Rocha lenente Coronel Cassiano

50:000 Cicero Carneiro da Cunha n n Antonio Jose da Costa Padre José Cabral de Vas-

50:c00

51150000

50\$000

50\$000

508000

508000

508000

50**\$**000

concellos Castro, Vigario de Santa Cruz. Padre Francisco Torres Brazil. Vigario de Souza Padre Luiz Salles, Vi-gario de Campina Grande

Paire Francisco Ananias de Faria Castro. Vigario de Saloão do Cariry.
Paire Antonio Pereira de Castro Vigario de Gurinhem.
Comero Francisco Pequeno

Pries Josquim Eners Cavalcauti, Vigario da Cabaceiras Padre Emygdio Cardoso, 1008000 Vigario de Caico. Padre José Antonio da Silva Pinto, Vigario do Acary

Padre Frederico A. Raposo da Camara, Vigario de Touros 258000 Padre Manoel Ubaldo da Costa Ramos. Vigario de Ala-goa do Monteiro.

Padre Antonio Rodrigues do Rego, Vigario de Sant'Anna do Mattos. Padre Antonio Xavier de Paiva

Vigario de S. José de Mipibil Padre Jovino da Costa Machado Vigario de Santa Luzia 60\$000 Padre Nazario D. de Ro-

rim Vigario do Mogeiro Padre Oddan Benvindo Vigario do Brejo de Areia Padre João Urbano de Oliveira, Vigario do Mossoró

Dr. Aprisgio Carlos Pessoa adre Joaquim Alves MachaSECRETARIA DO BISPADO

Ultimamente procedeu-se à sagração de pedras d'ara, para occorrer ao mana.»Rocco provimento das matrizes e Capellas 7.º 0 despac da Diocese.

sendo offerecida a esporrata de 103000 rem proseguir a viagem por terem réis por cada uma.

Caminho de ferro

DE

ALEM-CAMPA

LINHA DO PARAISO E DO IN-FERNO EM COMBINAÇÃO COM AS DA MORTE E DO JUISO

INDICAÇÕES PARA OS PASSAGUIROS DE AMBAS AS LINHAS

Linha do PARAISO

Sahida dos comboios A todas as horas Chegada.....Quando Deus quizer

Preço dos bilbetes

1.ª classe Innocencia e sacrificio voluntario. 2 classe Penitencia e confiança em

Deus. Padre João Francisco S. de Me-205000 3.º classe Arrependimento e resigna-

Advertencias

1.º Não se dão bilhetes de ida e

2.4 Não ha comhoios chamados de «recreio.»

3. Creanças menores de sete annos vão gratis, comtanto que vão nos braços de sua mãe—a Egreja.

4. Os agentes e empregados da empreza não terão abatimento de preço, mas receberão um augmento de ordenado em proporção de seus serviços.

5. Aos passageiros não se permitte mais bagagem que as suas boas obras, aliás expõem-se a perder o com-boio, ou a serem detidos mais ou menos tempo antes de chegarem ao termo da viagem

6 · Recebem-se passageiros em to-

da a linha, de qualquer procedencia. comtanto que tragam os passaportes em regra e em papel de «marca ro-

7. O despacho central de bilhetes está aberto a todas as horas no tribu-Os interessados poderão procural-a mai da l'enitencia. Os que não podeperdido o bilhete, poderão renoval-o no sobredicto despacho.

Linha do INFERNO

Chegada

Sahida dos comboios A' vontade do passageiro. Quando menos o pensar

Presi dos bilhetes

Impledade 1. classe Sensualismo 2 · classe Indifferentismo 3. classe

Advertencias

1. Toda a moeda em circulação cem o sello do peccado serve, e sem desconto, para o pagamento d'estes bilhetes.

2. Todos os comboios d'esta linha se chamam de «recreio.»

3. Creanças de 7 annos não circu lam por esta linha.

4. Os agentes ou impregados d'esta companuia irão em 1.º classe, por andarem a empreza em seus respectivos officios.

5. Os passageiros levarão quanta bagagem quizerem, mas deverão dei-jar tudo, menosoa alma, na estação da Morte.

6 · Da-se transferencia d'esta linha para a do Paraiso, referendando o bilhete perante um Sacerdote, antes de o comboio entroncar com o da Morte. Este comboio da Morte nem varia

nem volta nunca. 7.º Não longe da estação da «Morte» encontrarão os passageiros à do dos que n'esta typographia acha-graphia.

«Juizo,» e d'aqui seguirà cada qual, segundo a distribuição feita pelo Juiz Supremo, à linha que conduz a seu destino «eterno e frrevogavel.

ANNUNCTOS

#### MERSA GREEO

CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itú, esjado de S. Pauro, um importantissi mo Mensageiro do Coração de Jesus destiondo aos interesses do Aposto-

De grande alexace e summa relivagela, tão importante obra vem dar nova iniciativa à grande Obra do A postolado da Oração. O preço da assignatura gsjá estipulado em 5\$000 rsannuaes, e quem pretender assignar o Mensageiro, poderá se dirigir ao Conego Fernando Lepes e Silva, nesso Capital.

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

se a venda a importante o Manual da Guarda de Hon hem como o Manual do Alos da Oração, de grande utilia projeto sos mesmos,

### APOSTOLAD

CORAÇÃO DE JESUS

Avisa-se dos Srs. Directores la da Associação do Coração de Jes freguezias do Interior, que em en Rym, Com go Fernando Lopes e 🕏 encontra-se modalhas do Aposto para Zeladores e associados. m tes, diplomas, manuaes, ben tucarrega-se o mesmo Conego risfazer todo e qualquer pedido se sentido.

Cartãos de visita

Imprime-se com toda j Previne-se aos Sors. Associa- feição e nitidez, n'esta tra

### IMITACAD

### PORMULARIO

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Duas o = as em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indutgencia plenaria - «O' hom e autossimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se a um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está expesto á venda o piedoso tivro da Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações. Alêmside ser o livro da Imitação de Jesus Christo, o livro por excellença de todos quantos têe m soto publicados exceptuados apenas os Evangelnos, succedea que o traductor brazileiro junciou a cada capitulo um outro de reflexões adaptadissimas do nuncaassas louvado mes re da vida espiritual, o celebre pregador da França, - Padre Bordalo-12. Ainda mais variadissimo o número de notas referentes ás sagradas Escripturas e outros muitos livro notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e no taveis outros, e assim também quatros magnificas taboas auxiliares, que servirão para fos mentar a piedade. Ainda mais um excellente Formulatio de Oração com quatro differens tes methodos para ouvir a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio texto da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas excellentes tabras de festas moveis, dos jejuns e da abstinencia, explicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

#### A venda nas principaes Livrarias do Brazilm Portugal

HDETORES

## MATIOS GAMINIA AL---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA---AL RECIFE

JMA

# EXCELLENTE OCCASÃO

### Praticar o bem de adquirir meritos para o Cêo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo paras funac

ção christa no Congo (Africa central.) Se desejaet participar dos favores e pirituaes seguin-

1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as que celetrão es Messionaries da Congregação do Cora-Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por todos os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanço d'alma de todos os bemfeitores cujos nomes estão e estarão escrupulosamente inscriptos nos registr s da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de cofreio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão impresso o sello do correio) e enviai estas cousas inteiras aos agentes da Obra:

«Na Hespanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»

«No Brezil Sur. ao D. Luiz Dreux. São Paulo.» On directamente a Obra dos Sellos usados. Liége (Bel-

Tenha à bondade caro leitor, de propagar esta circufor quando the seja possivel. Uma as vossas cartas, dac-a aos amigos e relaciona los, tratae de procurar o maior numero antiures e tende a certeza de que Deus recompensara rendidamento vosso caridoso trabalho, porque o que fides para os pobres infleis do Congo, a fareis para o pro-Tours, Lodos os pedidos de circulares e de mais commu-

RVM HENRIQUE WALENTIM Seminario Maior